A Liahona

ABRIL DE 1953

LEHI DESCOBRE "A LIAHONA" NO DESERTO (Veja 2.ª página da capa)

Lehi descobre "A LIAHONA" no deserto

(Historia da origem do nome "A LIAHONA")

Aconteceu que no comêço do primeiro ano do reinado de Zedequias, rei de Judá (600 anos A.C.), apareceram muitos profetas durante êsse ano, que anunciaram ao povo que devia arrepender-se, pois do contrário, a cidade de Jerusalém seria destruída.

Meu pai, Lehi, saiu, portanto, e se dirigiu ao Senhor, implorando de todo o seu coração a favor de seu povo. I NEFI 1:4-5.

E o Senhor ordenou a meu pai, ainda num sonho, que partisse com a família para o deserto.

E aconteceu que êle obedeceu a palavra do Senhor, e fêz, portanto, o que o Senhor lhe havia ordenado.

E aconteceu que êle partiu para o deserto, deixando sua casa, a terra herdada, seu ouro, sua prata e suas coisas preciosas, não tendo levado consigo nada, exceto sua família, mantimentos e barracas.

Aconteceu que, tendo viajado pelo espaço de três dias no deserto, montou sua tenda em um vale, à margem de um rio.

E ali levantou um altar de pedras e fêz suas oferendas ao Senhor, redendo graças ao Senhor, nosso Deus. I NEFI 2:2-7.

E aconteceu que durante a noite a voz do Senhor falou a meu pai, e lhe ordenou que no dia seguinte prosseguisse na sua viagem pelo deserto.

E aconteceu que meu pai tendo-se levantado de manhã, e tendo saído da tenda, notou com grande espanto que havia no chão uma esfera de latão que era trabalhada de maneira curiosa. E no seu interior havia duas agulhas, uma das quais nos indicava o caminho a seguir no deserto.

E seguimos a direção indicada pela esfera, que nos levou aos lugares mais férteis do deserto.

E aconteceu que eu, Nefi, tendo olhado os ponteiros que estavam na esfera, vi que êles se moviam conforme a fé, a diligência e a atenção que lhe dávamos.

E também sôbre êstes ponteiros havia uma escrita nova, e que era fácil de ler, e que nos dava a conhecer os caminhos do Senhor; e essa escrita se mudava de tempos em tempos, de acôrdo com a fé e a atenção que lhe dávamos. E assim vimos que por meio de pequenas coisas, pode o Senhor realizar grandes coisas. I NEFI 16:9-29.

E agora, meu filho, tenho algo a dizer-te a respeito do que nossos pais chamam uma bola, ou guia — ou como nossos pais a chamavam Liahona, que é, por interpretação, uma bússola preparada pelo Senhor.

E eis que ninguém poderia trabalhar segundo a maneira de tão curioso artífice.

Como nossos pais foram desleixados em atender a essa bússola (então estas coisas foram temporais) êles não prosperaram; o mesmo se dá com as coisas espirituais.

E eis que é tão fácil atender à palavra de Cristo, que te apontará o caminho direto à eterna felicidade, como foi para nossos pais dar atenção a esta bússola, que lhes apontaria o caminho para a terra prometida.

Assim como de forma tão segura trouxe esta diretriz nossos pais à terra prometida, por terem seguido sua indicação, não nos levarão as palavras de Cristo se a elas obedecermos, longe dêste vale de amarguras, para uma terra de promissão muito melhor? ALMA 37:38-45.

São Paulo
Rua Itapeva, 378
Tel.: 33-6761

ABRIL DE 1953
ANO VI N.º 4

"Um guia nas trevas" O Livro de Mormon - Alma 37:28-30

ÓRGÃO OFICIAL DA MISSÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

"A LIAHONA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Preços das assinaturas: cada exemplar, Cr$ 4,00; por ano, Cr$ 40,00; exterior, Cr$ 50,00. Tôda correspondência deve ser enviada à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

DIRETOR-REDATOR
CLAUDIO MARTINS DOS SANTOS

Registrado sob N.º 93 do Livro "B" n.º 1, de Matrícula de Oficinas Impressoras, Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

SUMÁRIO

Auxílio Técnico por Geraldo Tressoldi

Endereços dos Ramos da Igreja no Brasil

SÃO PAULO

Santo Amaro: Rua Barão do Rio Branco 1391
São Paulo: Rua Seminário, 165 - 1.º and.
Campinas: Rua Cesar Bierrenbach, 133
Sorocaba: Rua Manoel José de Fonseca, 79
Ribeirão Preto: Rua Alvares Cabral, 93
Santos: Rua Paraiba, 94
Rio Claro: Avenida 1, 301
Bauru: Avenida 1.º de Agosto, 1-70
Marilia: Rua 9 de Julho 1511
Araraquara: Avenida Bandeirantes, 364
Piracicaba: (Informações) Vila Boyce, Rua Alfredo, 5

RIO DE JANEIRO

Tijuca: Rua Camaragibe, 16
Niteroi: (Informações) — Rua Presidente Backer, 138

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre: Rua Andradas, 945
Novo Hamburgo: R. David Canabarro, 77

PARANÁ

Curitiba: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
Ponta Grossa: Rua 15 de Novembro, 354 — 3.º andar

SANTA CATARINA

Joinvile: Rua Max Colin 426 (antiga rua Frederico Hubner).
Ipoméia: Estrada para Videira

MINAS GERAIS

Belo Horizonte: R. Rio Grande do Sul, 1194

Editorial

Rodízio de Missionários

Os missionários desta igreja não recebem qualquer remuneração dela. Êles recebem dinheiro suficiente de seus pais ou parentes, nos Estados Unidos, para cobrir as suas despesas. Muitos de nossos amigos e até alguns de nossos membros não compreendem isto, mas é um fato. Nesta Igreja nós não temos qualquer ministro ou missionário assalariado. E por êste motivo não há encargos difíceis sôbre qualquer individuo. Os missionários são chamados para trabalhar durante dois anos e meio, e quando êles são desobrigados outros vêm para tomar seus lugares. Os Elders são frequentemente transferidos de uma cidade para outra a fim de "preencher a vaga" de outros que voltaram para seus lares nos Estados Unidos, Canadá e outros lugares de onde vieram. Devido ao fato de que alguns Elders precisam aclimatar-se ou acostumar-se com alimentos diferentes, êles precisam ser transferidos. Muitos Elders necessitam ser transferidos a fim de que êles sejam companheiros orientadores dos recém-chegados. Alguns Elders, têm capacidade especial para certos trabalhos necessários em algum ramo, surgindo assim a necessidade de transferências.

Muitos de nossos membros e amigos não pensam do Brasil e da Missão como um todo. Tudo o que êles podem ver é o seu ramo ou cidade em particular. Êles, naturalmente, não conhecem as necessidades em outros ramos, e quando os Elders são transferidos, tudo o que êles podem ver é a perda de seu ramo, e não a necessidade da transferência a fim de que um outro Elder, em algum outro lugar, possa ter um companheiro ou qualquer outra coisa.

Esta é a IGREJA DE JESUS CRISTO e da mesma maneira que Cristo chamou pescadores, carpinteiros, doutores e outros trabalhadores para deixar suas ferramentas, etc. e seguí-Lo no ministério para espalhar as boas novas do Evangelho, da mesma maneira nossos ministros (os missionários) são homens e mulheres que eram pescadores, carpinteiros, fazendeiros, doutores, advogados, etc. etc., na época que êles foram chamados para serem missionários. Depois de seus dois anos e meio, êles são desobrigados e voltam para suas diversas profissões e assim continuam como antes de serem chamados para seus deveres missionários.

Rulon S. Howells

A IGREJA NO MUNDO

Oração do secretario Benson na sessão inicial do secretariado

Washington D.C. E.E.U.U.

A oração feita há poucos dias atrás pelo Elder Ezra Taft Benson, perante a primeira reunião extra-oficial do Gabinete do Presidente Eisenhower, foi publicada no número semanal do "Time" de 26 de Janeiro.

Sob o título "Palavras da Semana" na coluna religiosa, a oração impressa é a seguinte:

"Nosso honrado e eterno Pai. Com grande humildade e gratidão nos aproximamos do Teu trono em oração...

"Estamos profundamente gratos por esta gloriosa terra em que vivemos. Sabemos que é uma terra privilegiada sôbre tôdas as outras — a maior nação abaixo dos céus. Agradecemos-Te pela nossa liberdade — pelo nosso livre arbítrio, nossos modos de vida e nossas instituições livres...

"Reconhecemos com gratidão o serviço altruístico daqueles que nos precederam, especialmente os nossos antepassados fundadores desta grande nação...

"Nosso Pai Celestial, abençoa com abundância, nós Te pedimos, Teu filho e servo que foi escolhido pelo soberano povo desta nação, para servir como seu chefe no Executivo. Nosso Pai, favoreça-o, e a todos nós, com profundo espírito de humildade e devoção. Sabemos que sem Teu auxílio divino, nós não poderemos ser bem sucedidos...

"Atribuimos a Ti o louvor, a honra e a glória de tudo que conseguirmos ou possamos fazer. Com gratidão dedicamos nossas vidas a Ti e ao Teu serviço; guia-nos e dirija-nos em nossas deliberações hoje, e sempre nos auxilie a servir-Te com vistas para a Tua glória... Amén".

Os escoteiros Mórmons planejam o seu 40.º aniversário

Salt Lake City, Utah E.E.U.U.

Planos detalhados da comemoração do escotismo na Igreja, estão sendo preparados.

"Não muito depois da incorporação dos Escoteiros da América, em 1910, os líderes da Igreja ouviram falar do programa e se interessaram por êle". O Superintendente Curtis falando a respeito, disse:

"Após ter sido feito um estudo e verificado que o escotismo era aceitável, foram discutidos os planos com o Conselho Nacional, e em maio de 1913, foi dada permissão à A.M.M. autorizando o programa do escotismo.

"Na celebração que se aproxima", continuou o Superintendente Curtis, "essa organização não só comemora o seu 40.º aniversário como também se torna um elo no fortalecimento do escotismo nas tropas e postos da Igreja".

(Trad. de *Geraldo Tressoldi*)

WE'RE BUILDING A CHURCH ! !

By AGNES MECKFESSEL

(Um artigo em inglês para os nossos leitores que entendem êsse idioma).

Esta Capela foi construida pelos próprios membros do Ramo.

I am not a member of any church; I'm an outsider. I don't know a single thing about the church I'm going to tell about insofar as what their religious beliefs are. I have no friends among its members. I'm just an observer — a looker-on-er.

One day, a few years ago, I noticed a dozen little boys, ranging in ages from nine to twelve years, briskly hoeing down the tall lush grass on the corner lot. Cub Scouts? I wondered. The next day there were older boys, perhaps fifteen, sixteen, and seventeen years of age beginning to excavate dirt from the spot the younger boys had cleared the day before. These older boys were filling wheelbarrows with dirt and trundling it up to the front of the lot to fill in the low spots. My curiosity got the better of me. "May I ask what you boys are doing?" I inquired. One boy set down his barrow, wiped the perspiration from his face with his sleeve, and grinned proudly, "We're building a church."

I watched the building of that church for two years, from the cement foundation to the last finishing touch on its stately tower. It was built under the supervision of an experienced contractor and builder, but the menfolk of the Church did the actual work, after their regular day's work was done. The hammering and sawing went on until ten or eleven o'clock at night.

At long last it was finished — even to the underground water system, the shrubs and grass. I had watched the building of this church so long. I had seen all the loving care and interest that was molded into its very fiber, by old ladies with snow-white hair and wrinkled faces, patiently painting the window casings in bitter cold weather, men hurrying from the work by which they earned their daily bread to lend their hands to building — and always the children, assisting in every way they could — I had watched this drama filled with love and pathos and human interest so long — that I put on my Sunday-go-to-meeting — and shyly ventured into the services.

When I arose to leave, a stranger extended her hand and asked if I were a new member. I said, "No, I watched this church being built, I was interested to see what the services would be like as there has been so much love and interest shown by all, especially the children, in building this church.

Conhece a Biblia ?

1 — Qual é a rocha de que Cristo falou em Mateus 16:17-18?

2 — Qual é o significado da palavra "batizar"?

3 — Qual o discípulo que tomou o lugar de Judas após sua morte?

4 — Quem eram as outras ovelhas citadas em João 10:16?

5 — Quais as duas Varas ou registros citados em Ezequiel 37:15-16?

(*Respostas à página* 82)

Você quer deixar seus vicios?

pelo Coronel Elmer Thomas

Quando eu tinha apenas 12 anos de idade, comecei a usar tabaco. Retrocedendo àqueles tempos lembro-me que eu era um rapaz de recados que trabalhava num escritório para um doutor. Um dos meus deveres, bem me lembro, era esperar o leite na parte oeste da cidade e entregá-lo à residência do doutor, na avenida e me era dado dinheiro de condução para fazer essa entrega. Mas, ao invés de tomar o bonde, eu fazia o serviço a pé, e com o dinheiro comprava três "VIRGINIA CHEROOTS", um cigarro muito popular naquele tempo. Esses cigarros eu poderia fumar na viagem de ida e volta para a residência do Doutor. Daquele tempo até mais ou menos um ano eu fui um inveterado fumante, fumando dez ou mais cigarros por dia. Eu não somente fumava cigarros, mas também usava o tabaco de outras maneiras.

Muitos tem tentado sem sucesso, deixar os máus hábitos do licor, tabaco, chá ou café. Eu os compreendo porque tentei muitas e muitas vêzes quebrar o hábito de fumar; também sem sucesso.

Em 1925 enquanto estáva estacionado em Fort Sam Houston, Texas, estava lendo "A Liahona" da missão Hispano Americano, e nesse jornal estava um artigo escrito pelo Profeta atual, Presidente David O. McKay, a respeito da observância à Palavra de Sabedoria, o qual aconselha a abstinência do tabaco, licor, chá e café, todos prejudiciais para a saude.

O artigo dizia mais ou menos o seguinte: "Você quer realmente deixar o licor, o tabaco, o chá, o café e outros hábitos?" "Se quer, não acha que tem a fôrça de vontade e a ajuda de Deus, para poder passar sem seu licor, charuto, ou cigarro, ou seu chá, ou café por apenas um dia — Amanhã — diremos só amanhã? Ou deverá admitir que mesmo com a fôrça de vontade, a ajuda de Deus, não poderá passar sem estas coisas por apenas um dia, por apenas vinte quatro horas, por apenas amanhã, sem prometer a si próprio o que fará depois de amanhã?

É você um escravo de seus máus hábitos?

Resolva, firmemente, que não beberá ou fumará um cigarro, ou que não fará qualquer que seja o seu vicio. Faça com que esta promessa, a si mesmo, seja cumprida apenas amanhã.

"Agora, amanhã à noite deverá fazer um exame em si mesmo e ver como realmente atravessou o dia sem beber ou fumar e como sobreviveu este sacrificio; pois foi, um sacrificio. Poderá ficar surpreso ao ver que foi capaz de abster-se destas coisas muito melhor do que se julgou capaz, e então será a ocasião para decidir resolutamente que "amanhã" novamente não tomará aos seus vícios.

Passaram-se cêrca de vinte anos desde que li esse artigo, e conquanto o desejo de tabaco não tenha sido completamente vencido, não tenho fumado ou bebido desde esse tempo, e prometo a mim mesmo que novamente amanhã, não vou fumar ou beber."

(Trad. por Irmão *Alfredo Lima Vaz*)

Uma pequena biografia do presidente David O. McKay

David O. McKay tornou-se Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, em 9 de Abril de 1951.

Nessa ocasião, foi apoiado para ocupar essa posição pela assembléia dos membros da Igreja que teve lugar no Tabernáculo, na praça do Templo, em Salt Lake City, Utah.

Sucedeu ao Presidente George Albert Smith, o qual falecera no dia 4 de Abril desse mesmo ano.

É o nono presidente da Igreja, a partir do Profeta Joseph Smith, seu fundador.

Anteriormente, trabalhou como Segundo Conselheiro da Primeira Presidência desde Outubro de 1934. Exerceu êsse cargo durante a presidência dos Profétas Heber J. Grant e George Albert Smith e entre suas inumeras tarefas, dirigiu as atividades missionárias da Igreja através do resto do mundo.

O Presidente McKay nasceu em Huntsville, Ogden Valley, no estado de Utah, dia 8 de Setembro 1873. Seus pais foram David McKay, um escocês convertido ao mormonismo, e Jennette Evans. Contava 7 anos de idade quando seu pai foi chamado para realizar uma missão na Inglaterra, por um período de 2 anos. Sua Mãe e irmãos ficaram, entretanto, no lar, a fim de dirigirem a fazenda que possuiam e dessa forma manterem seu pai enquanto êle realizava sua missão. David O. McKay recebeu educação primária em Huntsville, ingressando em 1894 na Universidade de Utah, em Salt Lake City. Formou-se em 1897 e foi o orador de sua turma.

Em 1922 a Universidade de Brigham Young lhe conferiu o título honorário de Mestre de Artes e em 1950, o Colégio de Agricultura do estado de Utah, lhe conferiu também o título honorário de Doutor de Leis.

Após sua graduação em 1897, foi chamado para fazer uma missão na Igreja partindo então para a Inglaterra,

DAVID O. McKAY
Presidente e Profeta da Igreja

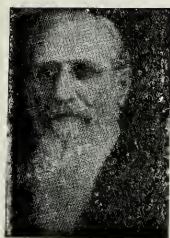
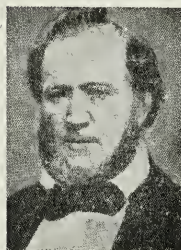
Em Março de 1898, foi nomeado Presidente do distrito de Glasgow, da Missão Britânica, tendo exercido êsse cargo até Setembro de 1899, quando voltou ao seu lar.

Nesse mesmo ano foi nomeado professor da Academia de Weber, hoje Colégio Weber, em Ogden, Utah. Em 1902 foi designado diretor dessa Instituição.

Em Abril de 1906, foi chamado para servir como membro do Conselho dos Doze Apóstolos da Igreja e poucos meses depois, tornou-se Assistente-Superintendente da União da Escola Dominical de nossa Igreja. Em 1918 foi nomeado Superintendente-geral e trabalhou nesse posto até ser indicado para membro da Primeira Presidência em 1934.

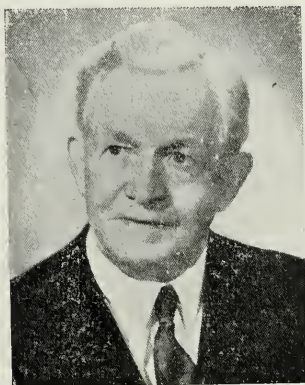
O presidente McKay ocupou igualmente varios outros importantes cargos na Igreja. De 1906 a 1919, foi membro da Junta de Educação da Igreja, e de

A Autoridade do Presidente David O. McKay, Profeta atual da Igreja está ligada até a origem Divina desta maneira:

Jesus Cristo

Pedro, Thiago e João

Joseph Smith

Oliver Cowdery

Brigham Young

Joseph F. Smith

David. O. McKay

A Autoridade de David O. McKay como Apóstolo do Senhor, é ligável até o sourço Divino desta maneira:

Pedro, Thiago e João foram ordenados Apóstolos por Jesus Cristo, Filho Únigênito de Deus na Carne.

Joseph Smith Jr. e Oliver Cowdery receberam o Sacerdocio de Melquizedek em 1829 sob a imposição das mãos de Pedro, Thiago e João. Brigham Young foi ordenado apóstolo dia 14 de 1835, por imposição das mãos de Oliver Cowdery (acompanhado por Martin Harris e David Whitmer).

Joseph F. Smith foi ordenado um Apóstolo dia 1 de Julho de 1866, por Brigham Young. David O. McKay foi ordenado um Apóstolo dia 9 de Abril de 1906 por Joseph F. Smith.

(*Continuação da pág.* 80)

1919 a 1921, serviu como comissário de Educação da Igreja.

Em 1921, realizou uma viagem de 99.200 quilometros, visitando tôdas as missões excepcionando-se a da Africa do Sul. Em 1922 foi designado Presidente das Missões Européias da Igreja, com séde central na Inglaterra. Voltou a Salt Lake City, dois anos depois.

Durante os dez anos seguintes continuou seus trabalhos como membro do Conselho dos Doze Apóstolos, supervisionando as atividades da Igreja através do mundo, até 1934, quando o Presidente Heber J. Grant o escolheu como Segundo Conselheiro da Primeira Presidência. Quando o Presidente Grant faleceu em 1945, e foi sucedido por George Albert Smith, êste último, tambem escolheu David O. McKay, para conselheiro.

Exerceu o Presidente David O. McKay, outrossim, importantes cargos públicos. Em 1938, o governador de Utah nomeou-o presidente da Comissão do Centenário do Estado de Utah, tendo seus trabalhos nessa Comissão, culminado com as grandes atividades comemorativas de 1947, onde se celebrou o centenário da chegada dos Pioneiros Mormons no dia 24 de Julho de 1847, sob a liderança do Profeta Brigham Young.

Em 1942, exerceu as funções de Presidente do Comité do Conselho Estadual da Cruz Vermelha Americana e tambem a de Presidente do Conselho Estadual de Proteção e Saude Infantil.

Durante varias ocasiões trabalhou como regente da Universidade de Utah e como administrador do Colégio de Agricultura dêsse mesmo estado.

Atualmente é Presidente da Junta de Diretores da Universidade de Brigham Young.

Seu gênio extremamente afável tem contribuido para que o Presidente Mc Kay seja tambem um vulto de destaque nos circulos comerciais. Assim é que desempenha as funções de presidente das seguintes instituições do Oeste Americano: "Primeiro Banco Nacional de Utah", "Banco de Crédito e Depositos de Zion", "Companhia Heber J. Grant", "Companhia de Seguros contra Incendios Residenciais", "Companhia de Seguros de Vida Beneficiais", "Companhia de Hotel Utah", "Corporação Hipotecaria de Zion", "Companhia de Açucar Layton", "Companhia de Açucar Utah-Idaho", e "Instituto Mercantil Cooperativa de Zion.

Casou-se com Emma Rae Riggs, de Salt Lake City, em 2 de Janeiro de 1901. Em janeiro de 1951, celebraram as Bôdas de Ouro. Tiveram os seguintes filhos: David Lawrence McKay, Dr. Llewellyn Riggs McKay, Royal Riggs McKay, Mrs. Lou Jean Blood, Mrs. Emma Rae Ashton, Dr. Edward Riggs McKay.

O Presidente McKay reside em Salt Lake City, mas ainda conserva a velha fazenda em Huntsville, onde encontra recreação montando seu cavalo favorito através dos locais de sua meninice, ou eventualmente acompanhando a linha de um sulco atraz duma junta de cavalos que puxam um arado, remenicência aliás de seus trabalhos quando adolescente.

(Trad. por Irmão *João B. Ferraz*, S. Paulo).

Conhece a Bíblia ?

Respostas às perguntas da página 78:

1 — Jesus Cristo se referiu à Rocha da Revelação.

2 — Batizar vem da palavra grega "Bapto" que significa imergir.

3 — Matias foi escolhido como Apóstolo em lugar de Judas.

4 — Os antigos habitantes dos continentes americanos (Livro de Mórmon, 3 Nephi 15:21).

5 — A Vara de Judah é a Bibiia. A Vara de José é o Livro de Mórmon.

Roubará o homem a Deus ?

ELDER JAMES E. TALMAGE
(Do Conselho dos Doze 1911-33)

> Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos ? Nos dizimos e nas ofertas . . .
>
> (Malaquias 3:8)

O dízimo deve ser um sacrifício voluntário, não determinado por poder secular, nem forçado por multa ou outra penalidade material. Conquanto por um lado seja uma obrigação pessoal, é, não obstante, observado com inteira vontade do coração, pelo doador que se diz membro digno da igreja e que pretende seguir as revelações dadas para o desenvolvimento espiritual dos membros.

É essencial que o homem aprenda a dar. Sem disposição para essa prática, o currículo na escola da mortalidade seria sèriamente deficiente. A sabedoria humana tem falhado em planejar meios mais equitativos de contribuição individual para as necessidades da comunidade do que o simples plano do dízimo.

Todos devem dar a quantia proporcional ao que recebe, dando-a regular e sistemàticamente. O espírito com que se dá, faz o dízimo sagrado; e é por meio assim santificado que as atividades materiais da igreja são levadas adiante.

Bençãos especificadas e escolhidas são dadas de acôrdo com o merecimento de todos. No serviço de Deus, o centavo da viuva é tão aceitável quanto o ouro do milionário.

O dízimo é uma obrigação imposta a si próprio pela aceitação da lei. É uma das mais verdadeiras garantias contra a "avareza". Êle evita que a pessoa seja possuída pelas coisas materiais. O pagador do dízimo possui sua propriedade; não é possuido por ela.

O pagamento do dízimo é uma fonte de encorajamento, pela qual se torna possível um sentimento de igualdade financeira em cada individuo, perante Deus.

É um sistema para desenvolver a generosidade, isenta de futilidades. A persistência no pagamento do dízimo trás idéias elevadas, emoções e atos de fidelidade que dá fôrça de caráter e nobreza persistente do próprio "EU".

No dicionário do fiel pagador de dízimo, não existe palavra como miséria. A confiança própria é assim reforçada pela confiança no Senhor, de modo que sua própria atitude espiritual, intelectual e financeira, denota confiança e cria recursos. Os Santos dos Últimos Dias crêem que o sistema do dízimo foi divinamente instituído para a sua observância; e êles se consideram abençoados por tomar parte no mais remoto dos propósitos de Deus.

Sob êste sistema o povo prosperou quer individualmente, quer como um corpo organizado. . .

Ademais, a principal ou grande intenção oculta no estabelecimento do dízimo, consiste no desenvolvimento da alma do pagador, mais do que a provisão do rendimento.

O último tópico é o mais importante, pois até onde o dinheiro é necessário para a manutenção da igreja, o Senhor requer dinheiro santificado pela fé do doador; mas as bençãos sem limites aferidas pela moeda do reino, são asseguradas a aquele que se conforma com a lei do dízimo porque o Senhor assim o ordenou.

(1) Tome cada massa separadamente e amasse-a bem até ficar com o formato alongado e chato. (2) Dobre um dos seus lados até 1/3 de seu comprimento e comprima-a com a palma da mão para ligar. (3) Dobre o outro lado, sobrepondo-o ao primeiro e comprima-a novamente. (4) Dobre 1/3 de uma das pontas comprimindo-a. (5) Dobre a outra ponta sobrepondo-a à primeira e novamente comprima a massa. (6) Comprima-a novamente. (7) Enrole a massa no sentido de seu comprimento, como um canudo, tornando-a roliça e compacta: Feche o lugar da junção. (8) Coloque-a em fôrma untada com a junção voltada para baixo.

A melhor maneira de fazer um pão perfeito

Importante — Verifique se o seu forno está quente conforme marca o registro. Leia com atenção a receita *antes* de você começar a fazer a massa. Siga com rigor as instruções e medidas.

PÃO INTEGRAL

(Três pães de 1 quilo ou 4 de 750 grs.)

12 xícaras de farinha de trigo integral e não peneirada

1/2 xícara de açúcar mascavo ou mel ou melado ou rapadura

1/3 xícara de azeite, gordura vegetal ou banha

2 colheres das de sopa de sal

5 a 6 xícaras de leite (fresco, enlatado diluído, ou em pó; água de batata também serve).

Amasse bem e deixe descansar durante a noite à temperatura ambiente ou amasse e deixe descansar pelo menos durante três horas em vasilha coberta. Isto é absolutamente necessário. (Uma vasilha de 6 litros é o tamanho ideal). Após a massa ter descansado, dissolva dois tabletes de fermento "Fleishman" (ou igual) em 3 a 4 colheres das de sopa de água morna e adicione-se à mistura da massa, misturando tudo muito bem com as mãos. Deixe a massa descansar mais 10 minutos. Então coloque a massa em uma superfície bem untada (masseira ou mesa) e com as mãos untadas amasse-a bem durante 10 minutos. (A massa quando é bem amassada desenvolve o gluten que é essencial para a boa textura e volume). Não adicione farinha enquanto estiver amassando. A massa e as mãos podem ser untadas 3 ou 4 vêzes, quando a massa se tornar pegajosa.

Coloque-a de novo na vasilha coberta e regule o forno para atingir a temperatura de 27 a 29ºC durante uma hora, ou até duplicar o seu tamanho. Na maioria dos fornos a essa temperatura a massa crescerá o dôbro em cêrca de 1 hora. Então ponha a massa na masseira e amasse-a durante 2 minutos, dividindo-a depois em 3 ou 4 partes (O número de pães depende do tamanho do utensílio e altura do pão desejado). Deixe a massa descansar por alguns minutos enquanto se estiver untando os untensílios para colocá-las.

Tome cada massa separadamente e amasse-a até ficar com o formato alongado e chato. Dobre um dos seus lados até 1/3 de seu comprimento e comprima-a com a palma da mão para ligar. Dobre o outro lado, sobrepondo-o ao primeiro e comprima-a novamente. Dobre 1/3 das pontas comprimindo-a. Dobre a outra ponta sobrepondo-a à primeira. Comprima-a novamente. (Essa vigorosa compressão em cada uma das massas evita a formação de bolhas de ar e produz um pão uniforme em textura, leve e sem bolhas). A massa agora será de forma alongada um pouco menor. Enrole a massa no sentido do seu comprimento, como um canudo, tornando a massa roliça e compacta. Una bem as junções.

Coloque-a em utensílios bem untados com a junção voltada para baixo. Unte ligeiramente a superfície superior do pão e coloque-o no forno durante 15 a 20 minutos a 27-29º para crescer. Leve-o ao forno imediatamente durante uma hora e 10 minutos a 1 hora e vinte minutos numa temperatura de 165ºC. Um tamanho ideal para as fôrmas de pão é de 25x12x7 cms.

Póde-se também fazer pão de passas ou tâmaras adicionando-se à uma das massas 1 1/2 xícaras de passas ou 250 grs. de tâmaras ou 1/2 a 1 xícara de nozes mais 3 colheres das de sopa de açúcar mascavo, se desejado. Leve-o ao forno em duas fôrmas ou utensílios.

Embora sendo preferível fazer a massa à noite, pode-se, no entando, fazê-la a qualquer hora, mas deixe-a descansar

(*Continúa à pág.* 95)

São tôdas as Igrejas verdadeiras ?

Por MELVIN WESTENSKOW

A religião é a coisa mais importante na vida do homem, porque esta vida é a preparação para a eternidade. Poucas pessoas dão-se ao trabalho de saber se as coisas em que êles crêem, estão de acôrdo com os ensinamentos de Cristo. A salvação da alma do homem deve ser tão importante para o individuo que êle não deveria confiá-la a outra pessoa, seja ela quem fôr. O hábito de permitir ao clero pensar sôbre coisas religiosas e aceitar o que êle diz sem verificar se é verdade ou não, é muito precário. Muitas vêzes quando certas pessoas falam sôbre religião, logo dizem, "Terei que consultar meu ministro sôbre isto". O homem é responsável por seus próprios atos, e, uma vez que seus atos são o resultado de suas convicções pessoais, êle deve escolher por si mesmo, aquelas coisas que êle julgar ser necessárias para a sua salvação. Êle é responsável perante Deus, por seus atos e crenças e, embora uma outra pessoa o tenha induzido a crer da maneira que êle o faz, tem que responder a Deus por seus atos nesta vida, os quais, em sua maioria, resultam de suas convicções. Portanto, o homem deve lutar por si mesmo para conhecer a verdade sôbre Jesus Cristo e seus ensinamentos, para poder reconhecer sua condição. Jesus disse, "Conheça a verdade, e a verdade vos libertará". João 8:32. Observe que a verdade, não o êrro, libertará o homem. Paulo admoestou os Santos da igreja primitiva a "Examinar tudo e reter o bem" I TESS. 5:21. Esta admoestação serve hoje, tão bem como serviu há dois mil anos atrás.

A fim de que um homem possa formular uma opinião inteligente sôbre qualquer assunto, religioso ou não, é necessário que êle faça um estudo apli-

Milhares de pessoas estão em busca da Igreja Verdadeira.

cando todos os fatos conhecidos para provar a verdade. É uma boa prática estudar a crença de várias igrejas, para determinar a razão de suas crenças. Tal exame aumentará a evidência da veracidade de suas próprias convicções, se elas forem verdadeiras. E por outro lado, se suas crenças são erradas, um estudo intensificado, auxiliará a demonstrar êsse êrro. Seu estudo religioso, caro leitor, deve ser feito com a mente aberta no sentido de aprender a verdade, não importando onde ela possa ser encontrada. Embora estas verdades estejam em conflito com suas idéias preconcebidas, deve-se ter a capacidade de aceitá-las.

A retidão foi certa vez definida como condizente com os princípios verdadeiros. Antes que um homem possa fazer consistentemente o que é direito, é necessário que êle saiba o que é verdadeiro. Os homens não podem ser salvos enquanto ignorarem os verdadeiros princípios da salvação. Devido a existência de tantos sistemas religiosos, diferentes, no mundo, cada um clamando ser o verdadeiro, e todos êles discordando em seus ensinamentos, u'a mente racional, sem influência de seita ou credo, está propensa a ser desorientada e desencorajada quanto a seus esforços para encontrar e abraçar a ver-

dade religiosa. De fato, a confusão entre as igrejas Cristãs hoje em dia, é parcialmente responsável pela enorme tendência a fugir da religião. Muitas pessoas que pensam, quando vêem a confusão nos círculos religiosos em geral, e nas igrejas Cristãs, em particular, formaram a opinião de que tôdas as religiões têm sido concebidas na mente dos homens.

A verdadeira religião, tem que ser fundada sôbre a verdade. Dizer que Deus é autor de tôdas as doutrinas em conflito ensinadas sob o nome de Cristandade, é acusá-lo de inconstância e desatino.

Quando uma igreja declara que uma certa doutrina é verdadeira e a outra diz que ela é errada, é ridículo dizer que ambas estão certas. Deus não é autor de confusões. Paulo diz que há "um só Senhor, uma só fé, um só batismo" EPH. 4:5.

dade era tão grande que, de acôrdo com o Dr. Betts, nenhuma igreja Protestante, a não ser a Luterana, podia fazer uma declaração definida de sua crença.

Quando Jesus organizou sua igreja, Êle organizou uma só igreja. A grande característica daquela igreja era a unidade. Êle tinha tanta vontade de que aquela unidade persistisse, que no Monte das Oliveiras, um pouco antes de sua crucificação e na hora de seu sofrimento mental, Êle orou a seu Pai para que todos aqueles que cressem nele pudessem ser um, mesmo como Êle e o Pai eram um só. Hoje, depois de dois mil anos de Cristandade, em vez de uma igreja ensinando uma doutrina unida, centenas de igrejas ensinam uma multiplicidade de credos em conflitos.

A Igreja de Jesus Cristo, deve ser baseada na verdade; e uma pessoa ou igreja que ensinar qualquer doutrina que não seja verdadeira, não é aceitá-

Será o clero responsável por suas convicções religiosas e consequentes ações?

A confusão é causada pelo êrro, não pela verdade. Quem então dirá que não há confusão entre as igrejas cristãs, e quem dirá que não estão em êrro?

O Dr. George Herbert Betts, da "Northwestern University" de Evanston, Illinois, publicou um livro intitulado: "As Crenças de Setencentos Ministros". O material para êsse livro, foi obtido das respostas de aproximadamente setecentos ministros e estudantes, a um questionário do Dr. Betts. Êsse questionário consistia de cincoenta e seis perguntas que o Dr. Betts julgou fundamentais à crença cristã. De tôdas as cincoenta e seis questões apresentadas havia sòmente uma com a qual todos concordavam, e esta era que Deus existe. Em todos os outros pontos doutrinários, houve uma grande diversidade de opinião. E o fato é que, mesmo dentro de uma denominação, a falta de uni-

vel perante Deus. O Apóstolo declarou: "Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema". (Gal. 1:8-9).

Uma igreja deve ensinar as doutrinas que Cristo ensinou ou ficar sujeita à condenação de Deus. "Em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens". (Marc. 7:7).

Êste princípio deve ser aplicado ainda hoje em dia, embora a verdade é que Cristo se referia ao povo daquela época. A igreja de Deus, deve ser baseada na verdade. O lado afirmativo ou negativo da mesma questão, não podem ser ambos verdadeiros. Tôdas as igrejas não podem ensinar a verdade, devido as doutrinas contraditórias que exis-

(*Continúa à pág.* 94)

JOINVILE

Cidade Centenaria

Tem esta cidade o seu nome de Francisco Fernando Felipe Luiz Maria de Orleans, Príncipe de Joinville, terceiro filho de Luiz Felipe 1.º, rei da França.

Êste príncipe contraiu núpcias em 1.º de maio de 1834 com a princeza Dona Francisca, filha de Dom Pedro I, irmã de Dom Pedro II, que nesse tempo chefiava o govêrno Imperial Brasileiro. Logo o govêrno tratou de estabelecer o dote que caberia à princeza que, entre outros, consistia de uma área de vinte e cinco léguas quadradas de terras situadas ao norte de Santa Catarina.

Passados alguns anos, achando-se o príncipe em Hamburgo, Alemanha, foi projetada a exploração dêsse terreno, concedendo favores especiais aos imigrantes. Em 9 de março de 1851 chegaram os primeiros colonos de Hamburgo pela barca "Colon". Desembarcaram nas margens do Rio Cachoeira, onde hoje está situada a progressista cidade de Joinville.

Joinville está situada numa altitude de apenas 7.000 metros, sendo de clima sub-tropical, úmido e quente.

Pelo Rio Cachoeira, Joinville está ligada ao pôrto marítimo de São Francisco do Sul. Joinville é uma cidade espaçosa, arejada, obedecendo aos modernos preceitos urbanísticos, ruas amplas e confortáveis, onde a nota predominante são as casas individuais, ajardinadas, distanciadas umas das outras e também da rua. Devido ao seu aspécto e estética característicos, deram-lhe, acertadamente, o epiteto de Cidade Jardim.

É Joinville um grande centro industrial, sendo mesmo considerado um dos maiores do Sul do Brasil. O seu parque industrial é composto de mais ou menos 400 fábricas entre grandes, médias e pequenas. As suas principais indústrias são as tecelagens e fiações, em número de 16, das quais 14 grandes; as de metalurgia, máquinas e feramentas, em número de 8, das quais 6 de grande vulto; engenhos de cereais, engenhos de farinhas diversas; fábricas de massas e outros produtos alimentícios; fábrica de carretéis, fusos e espulas; cervejarias, produtos medicinais, olarias e cerâmicas; fábricas de móveis de vime e de madeira; usina para o fabrico de açúcar; grandes fábricas de esquadrias para construções, etc. etc. Sua produção atinge cêrca de 400 milhões de cruzeiros por ano.

Possúi Joinville cêrca de 25 associações culturais e 20 deportivas, sendo a Sociedade Ginástica de Joinville, fundada em 16 de novembro de 1858, a mais antiga sociedade no gênero da América do Sul. Joinvile possui também um moderno e magnífico ginásio para esporte.

Outrossim, uma Instituição sui-generis no Brasil, é o Corpo de Bombeiros Voluntários que foi fundado em 13 de

(Continúa à pág. 95)

O que os Mórmons crêem

POR PRESIDENTE
CHARLES PENROSE

(*Continuação do numero anterior*)

Cristo ressuscitou com o mesmo corpo que foi tomado da cruz e posto no sepulcro.

A ressurreição de Jesus de Nazareth foi o 'primeiro fruto daqueles que dormiam". Tôdas as pessoas que respiraram o sôpro da vida serão também levantadas da morte, recebendo seus corpos outra vez, assim como Êle recebeu. Mas todos em sua própria ordem. Aqueles que seguiram Cristo pela obediência ao Seu Evangelho, serão de Cristo em Sua vinda, e serão vivificados pela Sua Glória celestial, representada pelo sol. Após um lapso de um dia do Senhor — mil anos para nós — o resto dos mortos virá, alguns em glória terrestre, representada pela lua, e outros pela glória celestial, representada pelas estrêlas em suas diferentes magnitudes, o restante em um reino sem qualquer grau de glória. Todos serão julgados de acôrdo com suas obras.

O progresso é a eterna ordem da criação. O condenado será punido pelo pecado, enquanto a justiça Divina determinará tanto quanto a severidade como quanto a duração do castigo. O fim da punição é a justificação da lei e a reforma do transgressor. Eventualmente todos os que podem ser redimidos serão colocados em algum grau de glória e adiantamento. Sòmente, os filhos da perdição que negam o Espírito Santo após tê-lo recebido, que intencionalmente corrompem o poder dado a êles para alcançar a mais alta exaltação, e que derramam sangue inocente, estarão completamente perdidos.

A gloria daqueles que estão em Cristo e se tornam co-herdeiros com Êle podem "herdar tôdas as coisas", e seguem e participam com o Filho e o Pai Eterno para sempre em suas gloriosas obras. Êles herdarão a terra quando ela for purificada e serão coroados com a glória e a presença de Deus. Êles reinarão como reis e sacerdotes e serão mi-

(*Continúa à pág. seguinte*)

(*Continuação da pág. anterior*)

nistros daqueles de grau inferior de glória nas mansões eternas.

Esta é a última dispensação. Nela Israel será reunida, Jerusalém será construída, e a Palestina será a morada dos filhos de Judá. Os efeitos de Deus de tôdas as nações se reunirão em Sião no Continente Americano. A terra será purificada da corrupção. O Paraiso florescerá outra vez, cessará a guerra, prevalecerá a paz, a inimizade não existirá entre os homens e os brutos, a maldição será afastada e êste globo será glorificado, brilhando em sua própria luz atingida a perfeição.

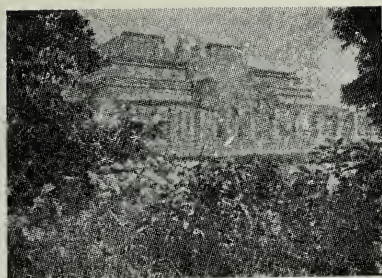
O Profeta do século dezenove (Joseph Smith) foi guiado pelo anjo de Deus ao local onde os relatos da história dos primeiros habitantes dêste continente foram depositados. Êle obteve e traduziu uma parte dêles para a língua inglesa. É chamado o Livro de Mormon, porque o Profeta Mormon fêz um resumo de relatos mais antigos do que os seus próprios, e escreveu-os sôbre placas metálicas em hieroglifos reformados do Egípcio.

Aquele livro desde então tem sido traduzido em outras línguas. Êle apresenta a história de duas raças; a primeira, descendente de uma colônia trazida a êste continente na ocasião da dispersão da Tôrre de Babel; a segunda, descendente de famílias vindas de Jerusalém seiscentos anos antes da era cristã, no tempo em que Zedekiah era rei da Judéia. Relata as guerras, viagens, religião, progresso e decadência daquelas raças — os progenitores dos Índios Americanos — e descrevem suas cidades, templos, fortes, etc., e contém um relato da visita de Jesus Cristo a êste continente, após Sua ressurreição e ascenção com particularidades de Seu ministério no estabelecimento de Sua Igreja aqui, com os mesmos princípios, pre-

O Livro de Mórmon é a única história escrita pelos antigos habitantes das Américas, que foi traduzida até hoje.

ceitos, ordenanças, Sacerdócio e benções da Igreja no Continente Asiático. Fala também da apostasia gradual do povo e as aflições que vieram sôbre êles através da transgressão.

O Livro de Mormon não toma o lugar da Bíblia, mas é complemento dela e colabora e sustenta-a. A Bíblia é o relato das transações de Deus com Seu povo do mundo oriental; o Livro de Mormon é o relato de Suas transações com Seu povo do continente ocidental, separado do outro hemisfério, e então desconhecido para seus habitantes. Juntamente com os livros "Doutrinas e Convenios" e "A Pérola de Grande Valor", êles são os padrões da doutrina e disciplina da Igreja.

A inspiração pelo Espírito Santo como foi conferida aos antigos profetas Hebreus, é tida como revelação pelos Santos dos Últimos Dias. Ela transmite a palavra e desejo de Deus. Cada pessoa na Igreja é digna dela pela sua própria conduta. O Presidente da Igreja, que é um profeta, um vidente, e um revelador, se torna digno da divina comunicação por qualquer dos meios que Deus escolhe para êsse fim. Mas a revelação não vem pela vontade do homem. É Deus que revela Sua palavra ao tempo e a maneira que Êle escolhe. A revelação para tôda a Igreja vem através da chefia únicamente, e assim a or-

A destruição dos antigos habitantes destas cidades maravilhosas é uma grande lição para as nações modernas... Leia esta história no Livro de Mórmon.

dem é preservada e o conflito de doutrinas excluído.

A doutrina do casamento celestial, que é o casamento eterno, é um dos aspectos da fé "Mormon". Pela autoridade revestida pela chefia da Igreja, o que está selado na terra está selado no céu, e o homem e a mulher unidos sob aquela autoridade em convênio eterno, estão unidos para sempre. Assim foi o casamento de Adão e Eva antes da morte vir pelo pecado. A redenção de Cristo restaurou-os ao seu primitivo estado, e êles permanecem a frente de sua posteridade, imortal, consumada e eterna. Pela obediência e fidelidade as leis de Deus, homens e mulheres podem alcançar um estado semelhante e gozar felicidade infinda. "O homem não deve estar sem a mulher e nem a mulher deve estar sem o homem no Senhor". A família, o lar, o parentesco de pais e filhos são assim, a base da felicidade presente e futura, e o aumento dela sendo perpétuo, tem por consequência a glória dos redimidos, que continuam para sempre habitando na presença de Deus e Seus Santificados.

O govêrno da Igreja de Cristo centraliza-se sôbre aqueles que foram indicados pelos poderes divinos e foram aceitos pelo corpo da Igreja, na qual tôdas as coisas são para serem feitas por comum consentimento.

Na chefia temos o Profeta, Vidente e Revelador juntamente com dois conselheiros. Êstes três Sumo-Sacerdotes dirigentes assim selecionados, formam a Primeira Presidência, que tem jurisdição sôbre tôda a Igreja no mundo inteiro.

Depois vem os Doze Apóstolos, formando um corpo igual a Presidência em atividade, e tomará o lugar desta por morte ou afastamento da chefia. Êles supervisam os afazeres da Igreja em todo o mundo sob a direção da Primeira Presidência.

Os Patriarcas são Evangelistas e são especialmente ordenados para conferir as bençãos aos Santos pela imposição das mãos, declarando sua linhagem e predizendo acontecimentos nos quais êles figurarão em tempo e eternidade. Há um Patriarca para tôda a Igreja, tendo autoridade para abençoar todos os seus oficiais e membros desde os maiores aos menores, possuindo as chaves daquele poder. Existem outros Patriarcas que têm autoridade dentro das várias estacas de Sião, para as quais êles são indicados e onde êles administram as bençãos selantes.

Os Setenta são um corpo de Elders formando um complemento ao Apostolado, viajando sob sua direção. Sete dêles presidem êsse corpo. Existem mais de duzentos "quorums", como são chamados, sendo cada um presidido por sete de seu número e todos sob a direção dos Primeiros Sete Presidentes. Êles formam os principais corpos missionários da Igreja.

Os Sumos Sacerdotes e Elders que não pertencem aos conselhos acima mencionados, são oficiais locais para administrações locais, mas podem ser

(*Continúa à pág. seguinte*)

(Continuação da pág. anterior)

chamados ao campo missionário, se necessário. Noventa e seis Elders formam um "quorum" que é presidido por três dêsse número. Existem muitas destas organizações. Todos êsses oficiais possuem o Sacerdócio segundo a ordem de Melquizedeque.

Os Bispos ficam a frente do Sacerdócio Aarônico ou inferior, que é um complemento do Sacerdócio de Melquizedeque ou superior. Três dêles formam a Chefia do Bispado da Igreja. Outros Bispos têm encargo das paróquias da Igreja, e a função do Bispado é a de administrar nas temporalidades da Igreja. Quarenta e oito Sacerdotes formam um "quorum", que é presidido por um Bispo e dois Conselheiros; Vinte e quatro Mestres formam um "quorum", presidido por três de seu número; e doze Diáconos formam um "quorum" presidido por três de seu número, e constitui o resto das organizações do Sacerdócio inferior. Êles existem em tôdas as Paróquias e estão sob a direção dos respectivos Bispados.

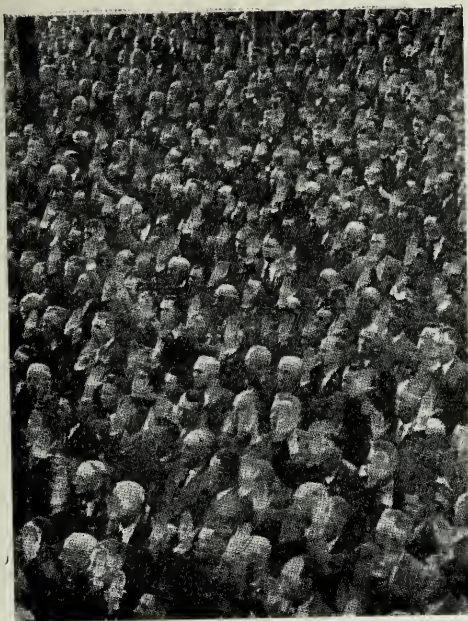
Os Apostolos, Patriarcas, Setentas, Sumos Sacerdotes e Elders, podem pregar, batizar e impor as mãos para o dom do Espírito Santo e realizar qualquer dever do Sacerdócio Aarônico, contanto que o superior inclua o inferior. Os Sacerdotes Aarônicos podem pregar, ensinar e batizar para a remissão dos pecados, mas não podem conferir o Espírito Santo pela imposição das mãos. Os Mestres visitam os membros e verificam se não existe nenhuma iniquidade combatida pela Igreja. Os Diáconos atendem aos deveres temporais sob a orientação dos Bispos.

Um Bispo deve ser um descendente lineal de Aaron, e na falta dessa descendência, é escolhido um Sumo Sacerdote e êle é ordenado para aquele ofício. Juntamente com dois conselheiros, também Sumos Sacerdotes, êle é encarregado de uma Paróquia, julga os transgressores e casos de disputas entre os membros. É permitido apelar ao Sumo Conselho.

Os membros residentes em uma determinada localidade formam uma paróquia. Um certo número de paróquias, geralmente as que ficam num distrito, formam uma estaca de Sião, presidida por três Sumos Sacerdotes.

Um Sumo Conselho, consistente de doze Sumos Sacerdotes, constitui um tribunal eclesiástico, ao qual podem ser feitos apelos, das decisões das côrtes dos Bispos. Êsse tribunal é presidido pela Presidência da Estaca, que tem jurisdição sôbre tôdas as Paróquias e seus oficiais na Estaca. Existem hoje, mais de duzentas dessas Estacas de Sião juntamente com um certo número de distritos e organizações missionárias. Uma decisão do Sumo Conselho, está sujeita a ser considerada pela Presidência da Igreja.

Todos os oficiais da Igreja, apresentam-se duas vêzes ao ano perante o corpo da Igreja para a sua aceitação ou rejeição. As autoridades das Estacas e Paróquias estão, periódicamente, sujeitas a semelhante regulamento. Todos servem sem salários. As pessoas devotadas inteiramente ao serviço da Igreja são sustentadas, ou parcialmente sustentadas, de acôrdo com suas necessidades, com os fundos da Igreja. Os missionários não têm estipêndios, mas viajam "sem bolsa ou donativos", quer pagando suas próprias despesas quer dependendo de amigos que o Senhor levanta em seu auxílio.

A renda da Igreja é derivada dos dízimos. O dízimo é um décimo dos juros ou lucros de um membro em cada ano. É uma oferta feita de livre vontade, e não uma taxa. Os templos, igrejas, etc., são construídos e mantidos pelo dízimo, e grandes quantias são gastas para o sustento do pobre e em benefício de novos estabelecimentos.

Na Verdadeira Igreja de Jesus Cristo, os lideres são sempre apoiados pelo voto comum do povo. (Veja Atos 1:26).

No primeiro Domingo de cada mês tem lugar o jejum, e a quantia economizada nesse jejum, é doada aos pobres. Os Bispos tem a seu encargo os necessitados e fiscalizam para que nada lhes falte.

As Sociedades de Socorros, compostas de mulheres, são corpos auxiliares organizados que também ajudam os pobres, velhos, aflitos e auxiliam a preparar os mortos para os funerais. Elas promovem reuniões próprias para instrução quanto ao trabalho e adiantamento intelectual, moral e espiritual das mulheres.

As moças e também os rapazes mais jovens, são organizados em Associações de Melhoramento Mútuo, que êles mesmos dirigem separadamente, mas que algumas vêzes se reunem em sessão conjunta.

As Associações Primárias, são organizadas para as crianças sob a supervisão de pessoa mais idosa, e têm a finalidade de treiná-las nos princípios do Evangelho e conduta moral.

Existem Escolas Dominicais em tôdas as Paróquias e Estacas de Sião ligadas à União das Escolas Dominicais, e tôdas são perfeitamente organizadas e hàbilmente dirigidas.

Aos membros da Igreja são proporcionadas diversões sob a direção de comitês indicados pela Igreja ou autoridades da Paróquia. A música é de uso universal, tanto a vocal como a instrumental, e é praticada assiduamente.

A educação é um fator primordial no sistema da Igreja, e as Academias e Faculdades são mantidas de acôrdo com os fundos disponíveis. Tôda a verdade é reconhecida como Divina e um provérbio admitido é: "A glória de Deus é inteligência."

O sistema de escolas públicas é separado e aparte das escolas da Igreja, e está inteiramente sob a direção do Estado, não sendo permitido nenhum ensinamento doutrinal ou sectário nelas. Êsse sistema é mantido pelos impostos.

O grande princípio característico do "Mormonismo" entre as denominações "Cristãs" é sua pretensão de origem divina direta.

Um princípio fundamental da fé "Mormon" é a contínua e presente revelação de Deus à Igreja através de seus dirigentes terrestres, e à cada membro que a procura, em seu próprio benefício e conduta. A autoridade Divina está associada à ela.

A Igreja é, literalmente, a Igreja de Cristo, porque Êle a estabeleceu por comunicação pessoal e a guia por presente revelação e inspiração, e seus ministros recebem suas comissões pela Sua direção. O Espírito Santo está na Igre-

(*Continúa à pág. seguinte*)

NOVOS MISSIONÁRIOS

DONALD CALL
Mesa, Arizona

DELWORTH K. YOUNG
Salt Lake City, Utah

O Que Os Mórmons Crêem

(*Continuação da pág. anterior*)

ja e com a Igreja, exatamente como na Igreja primitiva e os antigos profetas.

Assim, o que é comumente denominado "Mormonismo" é para os seus discípulos, própriamente a obra de Deus: originando com Êle e desenvolvido e promulgado sob Seus mandos e pelos Seus poderes, em consequência, êle habitará e prevalescerá, e dominará tôda a oposição e se espalhará sôbre tôda a terra, preparando o caminho para o segundo advento do Messias e a redenção e regeneração da terra. Tôda alma que o recebo com sinceridade tem o direito de dar testemunho de Deus e de sua verdade, e nisto está seu poder, unidade e força vital.

Êle não entra em conflito exceto quando há êrro. Não é contra qualquer nação, seita ou sociedade. Não exerce violência. É o Evangelho e Igreja e autoridade de Jesus Cristo, restaurado na terra para os últimos dias e para os últimos tempos, e portanto, êle triunfará e inundará o mundo com luz e verdade. As trevas fugirão e Satanás será subjugado e os reinados dêste mundo tornar-se-ão o reinado de nosso Deus e Seu Cristo, e Êle reinará sôbre todo o globo redimido para todo o sempre.

Trad. de Geraldo Tressoldi

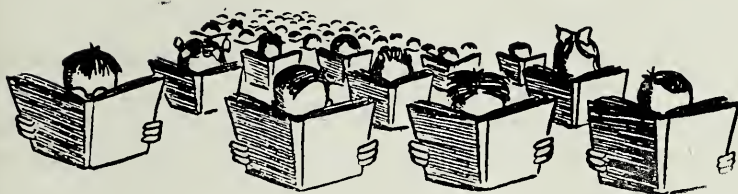
Tôdas as Igrejas são verdadeiras

(*Cont. da página* 87)

tem entre elas. Elas tôdas não podem ser reconhecidas por Deus.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, ensina que o homem tem direito às suas próprias convicções religiosas e deve ter o privilégio de adorar segundo os ditames de sua própria consciência, adorar como ou o que quizer. A única influência justa que uma pessoa pode exercer sôbre outra no tocante à religião é a de persuação amigável e pacífica. Seja qual fôr a crença do homem,a verdade permanece imutável.

Curiosidades

A metade do custo total do Hospital Memmorial que a Associação Primária acabou de levantar na cidade de Salt Lake, Utah, foi pago com as contribuições de moedas dos meninos da associação.

Segundo as estatísticas de 1950, dos 635.672 membros da Igreja de idade escolar, 88,8% completaram 8 ou mais anos de estudos.

Como Fazer Pão

(*Cont. da página* 85)

pelo menos durante 3 horas antes de fazer o pão. Leva-se muito tempo para misturar o farelo na farinha, pois isto é essencial para se fazer o bom pão. O farelo, de natureza, é pouco solúvel na água. O ato de amaciá-lo pelo menos durante umas 3 horas, assegurará um pão mais úmido que não se azeda e não esfarela.

Nota — 1 xícara de farinha de soja e/ou 1/2 xícara de germe de trigo pode substituir parte da farinha.

Joinvile

(*Cont. da página* 88)

julho de 1892, que até hoje teve a oportunidade de demonstrar sua eficiência em mais de 70 incêndios.

Com referência ao movimento religioso, foi a igreja Lutherana iniciada em 1851, seguindo mais tarde outras Congregações religiosas, até que em 1932 chegaram a esta cidade os primeiros Missionários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, os quais nesse mesmo ano adquiriram uma propriedade na Rua Max Colin, 426, onde até hoje trabalham para o progresso da Igreja e espalham o Evangelho Restaurado de Cristo.

Uma simples verdade

Uma mensagem de simples verdade, quando enviado de Deus — publicada por autoridade divina, através de homens divinamente inspirados, penetra a mente como uma afiada espada de dois gumes, corta a base de preconceitos enraizados e os suportes de ferro de erros e tradições antigas feitas sagradas pela idade e popularizadas pela sabedoria humana.

Separa com imutável exatidão a verdade e a falsidade — a doutrina de Cristo e a doutrina de homens; rebate com a mais perfeita segurança, todos os argumentos que o conhecimento humano possa levantar contra ela.

Opiniões, credos inventados por homens não inspirados, e doutrinas originadas em escolas de divindade, tudo desparece como a neblina da manhã; tudo afunda na insignificancia quando comparado com uma mensagem direta dos céus.

PROGRAMAS DE RADIO

Está ouvindo o mundialmente famoso Côro e Órgão da Cidade de Lago Salgado cada semana? Pode ouví-lo nas seguintes estações:

Porto Alegre — Quartas-feiras às 8 horas — PRF-9, Rádio Difusora
Curitiba — Domingo às 19,15 horas — ZYM-5, Rádio Guairaçá
Ribeirão Preto — Domingos às 19,30 horas — PRA-7, Rádio Emissora
Santos — Domingos às 19,00 horas — PRB-4, Rádio Clube de Santos
Rio Claro — Segu ndas-feiras às 21,15 horas — PRF-2, Rádio Clube de Rio Claro
Campinas — Segundas-feiras às 20,40 horas — ZYY-3, Rádio Brasil
Baurú — Segundas-feiras às 20 horas — PRG-8, Rádio Clube de Baurú
São Paulo — Sábados às 10,15 horas — PRE-4, Rádio Cultura